

PROJETO DESIGN 347

arquitetura, "Design & Interiores"
janeiro 09 R\$ 18,00
www.arquitetura.com.br



arquitetura ■

Teatro, pousada, moradia e todos os detalhes do novo prêmio internacional WAF

Interiores ■

Espaços para a mídia: agência de propaganda e produtora de TV

especial □

Guia de Soluções Corporativas: debate e fichas de fornecedores

Monica Drucker Arquitetos Associados
Condomínio residencial, São Paulo

Soluções racionais reúnem conforto e redução de custos

Conjunto formado por casas geminadas resguarda privacidade



1. Entrada social

2. As fachadas empregam vidro, madeira e pedra. Na rua interna, bloco de concreto pintado

3. Balanço protege contra a incidência direta de luz solar



Organizado na forma de uma vila, o condomínio Giardini Pirandello, no Brooklin, zona sul de São Paulo, diferencia-se de empreendimentos similares construídos na cidade. O projeto de Monica Drucker tira partido da topografia, da insolação e da vista para o entorno. Preocupações que vão além da máxima exploração do potencial construtivo garantem conforto, privacidade e redução de custos operacionais.

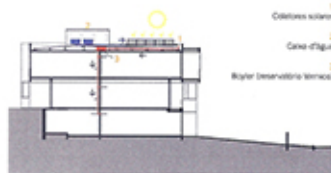
O lote em alcega, com sete metros entre o ponto mais baixo e o mais alto, foi o local escolhido para a implantação do Giardini Pirandello, conjunto formado por seis casas geminadas, cada uma com 380 metros quadrados, nas imediações do condomínio Pirandello, também projetado por Monica Drucker (leia PROJETO DESIGN 297, novembro de 2004). Em comum, ambos apresentam poucas unidades, massas arbóreas preservadas e grandes aberturas que proporcionam ventilação cruzada, muita luminosidade natural e vista para o exterior. "O mercado imobiliário costuma oferecer casas de vila com interiores escuros e pouca privacidade, sem insolação. Mas começa a haver a percepção de que o cliente não se importa se a residência é geminada ou não. O que ele quer é vista, sol e ventilação", afirma a arquiteta.



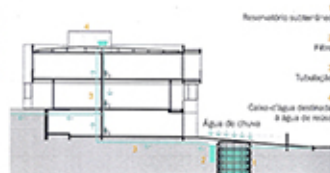
O projeto encontrou boa parte das respostas à demanda do cliente ao usar a topografia a seu favor - a intervenção mais significativa no lote foi o corte na altura do nível intermediário das casas, para acomodar as piscinas. As construções, todas de frente para a rua, distribuem-se em três pavimentos e têm seus principais setores valorizados pela vista para as árvores pre-existent e para a cena urbana, que se desdobra alguns metros abaixo. Essa vegetação e os grandes balanços protegem as aberturas generosas contra a incidência direta da luz solar vespertina.

O desalinamento entre as fachadas resguarda a privacidade dos moradores, mesma preocupação que deu origem à parede que veda uma das laterais da varanda. No canto fechado, uma abertura circular na laje permite a entrada de luz para compensar o sombreamento causado pela empresa. "A ideia inicial era fazer ▶





Detalhe/legenda/elemento solar



Detalhe/tipo



Elevação



1
Vista de sala para a área
frontal do condomínio

2
A sala abre-se para o terraço para o patio
das funções, com jardim e piscina

pérgolas nesse ponto, mas o cliente optou pelo recorte", detalha Monica.

Outro ponto diferencial é a infraestrutura, que permite reduzir as despesas de condomínio. Uma grande cisterna recebe águas pluviais para uso em irrigação, limpeza das áreas comuns, banheiros sanitários e, após filtragem, também nas piscinas. Todas as unidades têm placas de captação de energia solar para aquecimento de água, complementando o sistema a gás. "Com esses recursos, a taxa de condomínio fica em torno de mil reais; sem eles, ficaria por volta de 2,5 mil reais", compara a arquiteta.

As casas apresentam plantas iguais, com pequenas diferenças nos terraços da unidade que ocupa o extremo mais próximo da esquina. O fimco, que dá acesso direto à rua interna, é ocupado por hall social, quatro vagas de garagem, depósito e setores de serviços. Esse piso se estende ▶





em direção aos fundos até encontrar um muro de arrimo, que funciona como apoio para os níveis superiores. No andar intermediário foram alocadas as áreas sociais, cozinha e jardim com piscina; o último pavimento é ocupado por quatro suítes.

De acordo com Monica, o projeto é modulado, para racionalizar procedimentos e minimizar desperdícios. Vigas e pilares de concreto resultam em vãos fechados por tijolos de barro maciço, o que confere mais conforto acústico aos interiores. "Como são casas geminadas, esse cuidado é essencial", ela afirma. Os materiais de acabamento são neutros e de fácil manutenção, como esquadrias de alumínio na cor branca, revestimentos em porcelanato e tacos na área íntima. Considerando necessidades individuais dos moradores, as unidades possuem espaço reservado e infraestrutura elétrica para permitir a instalação de elevador interligando os três pisos. (Por Nanci Corbioli) ◆



1 Área social e de lazer estão visualmente integradas

2 Grandes aberturas proporcionam ampla vista para o entorno do bairro

Piso intermediário se estende até o muro de arrimo,

que funciona como apoio para o pavimento superior



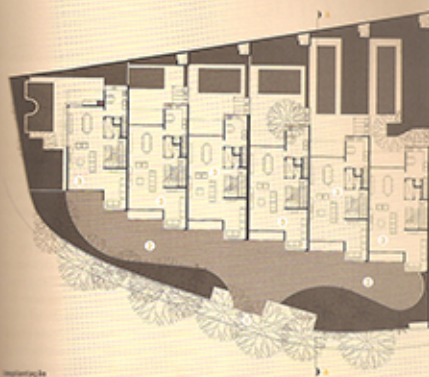
Plano
1. Hall social / 2. Garagem / 3. Lavanderia
4. Sala de estar / 5. Cozinha
6. Dependência de serviço
7. Depósito / 8. Casa de máquinas



Pavimento intermediário
1. Área social
2. Cozinha
3. Lavabo
4. Varanda



Pavimento superior
1. Suíte
2. Closet
3. Varanda
4. Sala impermeabilizada



Legenda
1. Área social
2. Cozinha
3. Lavabo
4. Varanda



Monica Drucker é arquiteta formada pela FAU-USP em 1996. Trabalhou e cursou graduação na Itália entre 1988 e 1990. Foi professora da FAU-Macau entre 1993 e 1996 e desde 1994 tem escritório próprio.

Ficha técnica

Condomínio Glória Piratella

Local: São Paulo, SP

Data do início do projeto: 2004

Data da conclusão do obra: 2008

Área do terreno: 2.300 m²

Área construída: 2.400 m²

Arquitetura: Monica Drucker Arquitetos Associados - Monica Drucker (autora), Rone Elton, Michele Fias, Paulo Ghis, Pedro de Paula e Victor Mangueira (colaboradores)

Perfuração: Márcia Molinari

Fundações: Trigo Técnico

Estimativa: Walter Carlos Pompeiro

Instalações: CCM

Arquitetura construída: Construtora Piratella

Fotos: João Ribeiro

Fornecedores

Deca Bóças e metais sanitários; Tencor; Gell (revestimentos das fachadas); Polarg (telhas metálicas termocauladas); GSA (tornel); Reta (sumidões); Atlas Schindler (elevadores); Aquasol (aquecimento solar); Biotek (pavimento de concreto impermeável); Delta (cozinha); Suvini (banho); Portland (porcelanato); Vitrôil (paredes); Induparquet (tacos)